



A Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova acolhe o 1º Encontro de Mulheres Matemáticas em Portugal. 24/07/2019

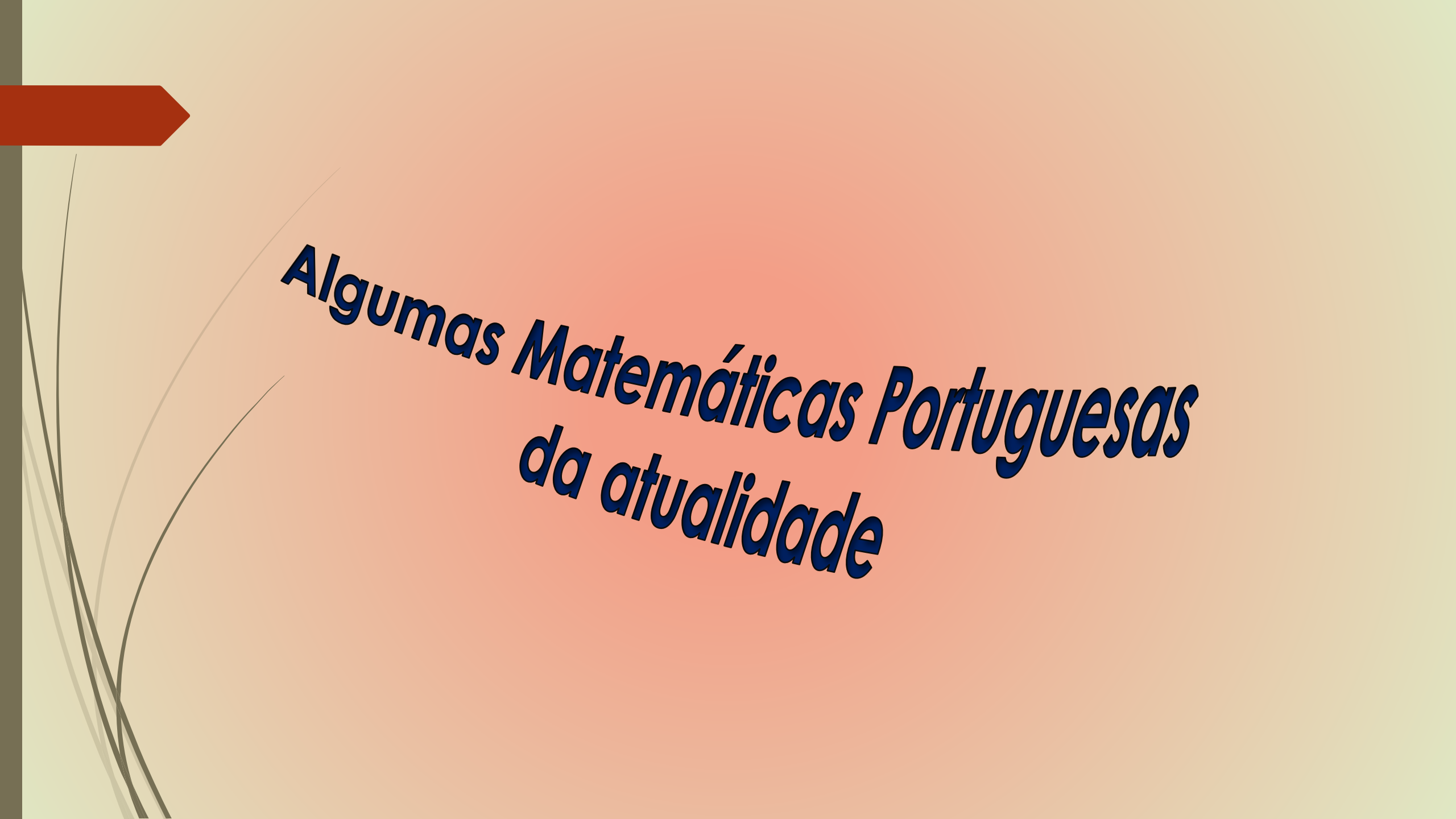
As mulheres à conquista da Matemática
*Habituámo-nos à ideia de que a Matemática é um feudo masculino. As raparigas, se seguem a área de Ciências, preferem Medicina, Biologia ou outra disciplina relacionada com as ciências da vida. **Mas isso está a mudar.*** Diário de Notícias 07/02/21



Dia da Mulher

8 março 2021





***Algumas Matemáticas Portuguesas
da atualidade***



Irene Fonseca

Irene Maria Quintanilha Coelho da Fonseca nasceu em Lisboa a 10 de julho de 1956.

É professora de Matemática do Mellon College of Science da Universidade Carnegie Mellon, onde é diretora do Center for Nonlinear Analysis.

Recebeu o Doutoramento Honoris Causa pela Universidade Nova de Lisboa em 2013.



Ana Cannas da Silva

Nascida em Lisboa, em 1968, estudou na Universidade de Lisboa e no Instituto de Tecnologia de Massachusetts.

É uma matemática portuguesa especializada em geometria e topologia geométrica.

Já trabalhou na Universidade da Califórnia, em Berkeley, no Instituto Superior Técnico de Lisboa e na Universidade de Princeton.

Desde 2011 é professora adjunta de Matemática no Instituto Federal de Tecnologia de Zurique, na Suíça.



Ana Rodrigues

Terminou o doutoramento em Matemática (Sistemas Dinâmicos) em 2007 na Universidade do Porto e fez um pós-doutoramento na Indiana University, em Indianapolis (EUA).

Foi professora assistente de pesquisa no Royal Institute of Technology e Uppsala University, na Suécia, fixando-se, posteriormente, na Universidade de Exeter onde leciona.

Os seus interesses de pesquisa são em Sistemas Dinâmicos (Sistemas Dinâmicos de Baixa Dimensão, Teoria Ergódica, Ciclos Limites de Equações Diferenciais, Sistemas Dinâmicos com Simetria).



Iolanda M^a Vasconcelos L. N. Simões

Nasceu em Angra do Heroísmo, a 27 de janeiro de 1933.

Foi professora de Matemática do ensino liceal e secundário, em Portugal, e autora de manuais de Matemática para estes níveis de ensino.

Em 1997 recebeu, como co-autora dos manuais XeqMat11 e XeqMat12, o Prémio Sebastião e Silva, da Sociedade Portuguesa de Matemática.

Foi autora de livros didáticos de Matemática, aprovados pelo Ministério da Educação, para o Ensino Secundário.

Faleceu em Lisboa, a 2 de dezembro de 1999.



Maria Pilar Ribeiro

Nascida em Lisboa, a 5 de outubro de 1911, foi co-fundadora da Sociedade Portuguesa de Matemática, sendo a sócia número 1.

Licenciada em Matemática pela Faculdade de Ciências de Lisboa, fez parte da primeira direção da Sociedade Portuguesa de Matemática, exercendo o cargo de 1º secretário no biénio 1941- 42. Em 1946 voltou a ocupar o mesmo na SPM, sob a direção do Secretário Geral, Hugo Baptista Ribeiro, seu marido.

Em 1947 partiu com o marido para os EUA, onde exerceu na Pennsylvania State University, voltando a Portugal após o 25 de abril, foi professora catedrática no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, da Universidade do Porto, entre 1976 a 1980.

Morreu a 29 de março de 2011, em Cascais, perto de completar os seus cem anos.



Mais Matemáticas Famosas



Hypátia

Nasceu entre 351/370 em Alexandria. Filha do matemático grego Theon, Hypátia foi chefe da Escola Platónica em Alexandria, no Egipto, onde ensinou astronomia e filosofia.

Embora não haja registos escritos, acredita-se que ela foi um génio altamente influente que contribuiu enormemente para os textos publicados do famoso pai.

Faleceu a 8 de março de 415.



Marie-Sophie Germain

Nascida em Paris, a 1 de abril de 1776, foi uma matemática, física e filósofa francesa com contribuições fundamentais à teoria dos números e à teoria da elasticidade.

Era autodidata, aprendendo com livros encontrados na biblioteca de seu pai, incluindo as obras de Arquimedes.

Marie-Sophie ganhou um prêmio da Academia Francesa de Ciências pela sua tese na teoria da elasticidade, ramo onde foi pioneira. No entanto, por ser mulher não pode ter uma carreira como pesquisadora na sua área.

Faleceu em Paris, a 27 de junho de 1831.



Caroline Herschel

Foi a primeira mulher a receber a medalha de ouro da Royal Astronomical Society em 1828, por ter descoberto sete novos cometas.

Vítima de tifo aos 10 anos, Herschel não tinha mais de 1,20m pelo que seria improvável que se casasse e que se tornasse alguém de destaque. No entanto, quando seu irmão astrónomo William descobriu o planeta Úrano, em 1781, ela se tornou sua assistente paga, fazendo inúmeras descobertas importantes e viveu até a idade de 97 anos.



Ada Lovelace

Apelidada de “A Encantadora dos Números”, Lovelace era a única filha legítima do poeta Lord Byron.

Foi uma pioneira da computação, colaborando com Charles Babbage nos primeiros computadores programáveis em meados do século XIX.

Pensadora visionária, Lovelace previu como as máquinas numéricas de Babbage poderiam ser usadas para traduzir qualquer forma de conteúdo em dígitos que pudessem ser manipulados por uma máquina. As suas ideias estavam tão à frente do seu tempo que só foram reconhecidas nos anos 50, mais de 100 anos depois.



Sofia Kovalevskaya

Nascida em Moscovo em 1850, a destreza matemática de Kovalevskaya foi notada pelo seu tio, que persuadiu seu pai invejoso a deixá-la ter lições particulares.

Foi forçada pelo pai a casar por conveniência para ser livre e viajar para a Alemanha, onde fez importantes contribuições para a análise matemática.

Acabou por se tornar a primeira mulher a ganhar uma cátedra no norte da Europa, depois de anos de hostilidade de colegas do sexo masculino.



Emmy Noether

Quando ela morreu em 1935, Albert Einstein descreveu Noether como a mais criativa e significativa génia da matemática feminina de todos os tempos.

Apesar das suas inovações em álgebra superior, Noether sofreu anos de desprezo por universidades alemãs, que se opuseram a uma mulher que ensinasse e só permitiram a sua palestra sob o nome de um colega do sexo masculino.



Florence Nightingale

Depois de cuidar de soldados na Guerra da Criméia, Nightingale revolucionou a profissão de enfermagem, no entanto, as suas inovações matemáticas são pouco conhecidas.

Para apresentar o seu plano para uma melhor assistência médica ao governo do Reino Unido, ela desenvolveu um talento para as estatísticas.

Nightingale foi uma das primeiras pessoas a usar diagramas circulares como auxílios pictóricos e inventou um “gráfico de área polar”, semelhante a um gráfico de pizza.



Joan Clarke

A única mulher que quebrou o código em Bletchley Park.

Clarke trabalhou ao lado de Alan Turing na equipa que criou a enigmática máquina de decifrar o código das comunicações de guerra do nazismo.

Embora mais tarde ela se tenha tornado chefe dessa equipa, Clarke foi paga com um salário menor que o dos homens e foi impedida de progredir na sua carreira por ser mulher.



Dama Jocelyn Bell Burnell

Quando detetou o primeiro pulsar de rádio no final dos anos 1960, Bell Burnell fez uma das maiores descobertas astronómicas do século.

Mas em 1974, foram dois dos seus colegas homens os premiados com o Prémio Nobel pela descoberta, apesar do seu nome ter ficado em segundo lugar na lista dos cinco autores do trabalho vencedor. F

oi a primeira a observar e analisar precisamente a estrela de neutrões.



Radia Perlman

Às vezes chamada de “mãe da internet”, Perlman tornou-se líder no campo da ciência da computação depois de se formar no MIT, no início dos anos 70.

Perlman criou o algoritmo Spanning Tree Protocol, que tornou possível a Internet, tendo sido introduzido no National Inventors Hall of Fame, em 2016.



Maria Gaetana Agnesi

Nascida em Milão, a 16 de maio de 1718, foi uma linguista, teóloga, benfeitora, filósofa e matemática italiana.

Agnesi é reconhecida como tendo escrito o primeiro livro que tratou, simultaneamente, do cálculo diferencial e integral. mas o que a tornou notável foi o seu compêndio sobre Análise Algébrica e Infinitesimal, na obra "Instituzioni Analitiche" (Instituições Analíticas), traduzida para o inglês e para o francês.

Faleceu em Milão, a 9 de janeiro de 1799.



Shakuntala Devi

Nasceu em Bangalore, a 4 de novembro de 1929, popularmente conhecida como "computador humano", foi uma criança prodígio e calculadora mental.

Entrou para o Guinness World Records, em 1982, ao acertar em apenas 28 segundos, no resultado de uma multiplicação de dois números ao acaso com 13 dígitos cada.

Faleceu em Bangalore, a 21 de abril de 2013.



Martha Euphemia Lofton Haynes

Nascida em Washington, D.C., a 11 de setembro de 1890 foi uma matemática e educadora dos EUA.

Foi a primeira mulher afro-estadunidense a obter um Doutorado em Matemática, pela Universidade Católica da América, em 1943.

Faleceu em Washington, D.C., a 25 de julho de 1980.



Christine Ladd-Franklin

Nascida em Windsor, a 1 de dezembro de 1847, foi uma psicóloga, lógica e matemática estadunidense.

Foi a primeira mulher a conseguir os requisitos para a obtenção de um doutoramento na Universidade John's Hopkins, em 1882.

No entanto, por ser mulher, só conseguiu obter o título 44 anos depois, com quase 80 anos.

Faleceu em Nova Iorque, a 5 de março de 1930.



Margaret Heafield Hamilton

Nascida em Paoli, Indiana, a 17 de agosto de 1936) é uma cientista da computação, engenheira de software e empresária americana.

Foi diretora da Divisão de Software no Laboratório de Instrumentação do MIT, que desenvolveu o programa de voo usado no projeto Apollo 11, a primeira missão tripulada à Lua. O seu software impediu que a aterragem na Lua fosse abortada.

Em 22 de novembro de 2016, foi premiada com a Medalha Presidencial da Liberdade pelo presidente Barack Obama, pelo seu trabalho sobre o desenvolvimento do software de voo a bordo das missões Apollo da NASA.



Susan Howson

É uma matemática britânica de 47 anos, que pesquisou nas áreas de Teoria Algébrica dos Números e Geometria Aritmética.

Howson recebeu o Prémio Adams de 2002 pela sua contribuição na Teoria dos Números e Curvas Elípticas, sendo a primeira mulher a receber este prémio nos seus 120 anos de história.



Ruth Elke Lawrence-Neimark

Nascida em Brighton, a 2 de agosto de 1971, é uma matemática britânica–israelense, professora associada de Matemática do Instituto Einstein de Matemática, da Universidade Hebraica de Jerusalém, pesquisadora sobre Teoria dos Nós e Topologia Algébrica.

É considerada uma criança prodígio por ter ganho, aos 9 anos, uma qualificação GCE Ordinary Level em Matemática e também um grau A, no GCE Advanced Level (Reino Unido) em Matemática Pura.

Em 1981, ficou em primeiro lugar no exame de admissão de Matemática da Universidade de Oxford, ingressando, em 1983, no St Hugh's College, Oxford, aos doze anos de idade.



Mary Fairfax Somerville

Nascida em Jedburgh, na Escócia, a 26 de dezembro de 1780, foi uma cientista e escritora científica.

Estudou matemática e astronomia, tendo sido a primeira mulher nomeada para a Royal Astronomical Society junto de Caroline Herschel.

Foi eleita pelo jornal Morning Post como "a rainha da ciência do século XIX".

Faleceu em Nápoles, a 28 de novembro de 1872.



Charlotte Angas Scott

Nascida em Lincoln, Inglaterra, a 8 de junho de 1858 foi uma matemática britânica que fez a sua carreira nos Estados Unidos, influenciando o desenvolvimento da matemática, incluindo a educação matemática de mulheres.

Scott desempenhou um importante papel na Universidade de Cambridge, mudando as regras do seu famoso exame Mathematical Tripos.

Faleceu em Cambridge, a 10 de novembro de 1931.